

Proposta de criação de um pólo regional de pesquisa em Ciência da Informação em Minas Gerais

Fernando Silva Parreiras, Renato Fabiano Matheus, Dalgiza Andrade

(fparreiras@b2i.com.br, renatofabiano@ufmg.br, dalandrade@yahoo.com.br)

Introdução

A Ciência da Informação como área de pesquisa é bastante jovem, tanto no Brasil, quanto no mundo. No Brasil, teve sua origem no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, criado em 1976 a partir do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação – IBBD, que, por sua vez, “[...] foi fundado em 1954 como órgão do então Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) [...]” (IBICT, 2004). O IBBD tinha objetivos ligados à documentação e à biblioteconomia. O IBICT, por outro lado, nasceu tendo como objetivo o desenvolvimento de uma rede de informações sobre ciência e tecnologia no país, preenchendo assim uma lacuna do Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. “A ênfase era desenvolver uma rede de informação no país, envolvendo entidades atuantes em C&T, adotando-se para tanto, um modelo de sistema de informação descentralizado para o país [...] colaborando para o avanço da ciência e competitividade da tecnologia brasileira.” (IBICT, 2004)

Se considerarmos o caso dos Estados Unidos da América o histórico é similar, apesar de um pouco anterior. A *American Society for Information Science* – ASIS – nasceu após a II Guerra a partir do *American Documentation Institute*, que por sua vez fundado em 1937. (BUCKLAND; LIU, 1998, p. 1)

Se compararmos o desenvolvimento dos Estados Unidos e do Brasil (USDOC, 2004) (IBGE, 2004), mesmo sem ignorar as questões históricas pertinentes a cada caso, fica evidente que a comunidade interessada no desenvolvimento científico e tecnológico do nosso país, dentre os quais se insere a comunidade nacional de Ciência da Informação, tem uma grande tarefa a realizar, não só com relação aos problemas tecnológicos em si, mas

também com relação ao entendimento dos problemas sócio-econômicos ligados ao desenvolvimento científico e tecnológico.

A criação do IBICT acenava para a necessidade da existência de um sistema de informação científica e tecnológica descentralizado no país, com o instituto tendo uma responsabilidade de fomento e de estímulo à conexão entre os diversos centros. Apesar do grande desenvolvimento que ocorreu no país em termos de ciência e tecnologia nos últimos 50 (cinquenta) anos, é fácil constatar através dos indicadores sociais, científicos e tecnológicos, que há muito ainda a ser feito (VIOTTI; MACEDO, 2003). Este projeto apresenta uma proposta de criação de comunidades regionais de pesquisa em CI, que pretende adensar a rede de ciência e tecnologia do país, com uma maior participação de pesquisadores da Ciência da Informação.

Problema

A motivação desta proposta está relacionada às seguintes perguntas:

1. Quais instrumentos podem ser utilizados para promover (ou manter) a integração dos pesquisadores de CI após a obtenção de um título de mestre ou doutor?
2. Como aumentar a produção científica e a qualidade dos trabalhos em Ciência da Informação do Brasil, tanto em nível nacional, quanto internacional?

Justificativa

Se buscarmos avaliar a repercussão internacional da Ciência da Informação do Brasil, iremos verificar que ela é nula. Um estudo sobre a produção científica brasileira mostra que o impacto (citação / publicação) dos artigos de “bibliotecas e ciência da informação” indexados na base do *Institute for Scientific Information* – ISI –, uma base de referências interdisciplinar, é zero em todos os períodos pesquisados: 1981, 1984, 1988, 1992, 1996, 1998 ¹ (LETA; CRUZ, 2003, p. 165).

¹ Em 114 (cento e quatorze) subáreas de pesquisa, apenas a Ciência da Informação e a Comunicação tiveram impacto zero em todos os períodos pesquisados (LETA; CRUZ, 2003, p. 165)

Somando-se a isso, nenhum instituto ou escola da CI do Brasil tem um curso de pós-graduação em Ciência da Informação com conceito maior que 5 (cinco), segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (CAPES, 2003), responsável pela avaliação da pós-graduação no país. Novamente confirma-se que nenhum curso de Ciência da Informação do Brasil tem neste momento nível internacional. Evidentemente, um fator que impacta a pequena representatividade da Ciência da Informação em termos mundiais é o fato da comunidade de pesquisa ser pequena (aproximadamente 300 pesquisadores em 2003, durante a realização do V ENANCIB).² Existem no Brasil apenas 8 (oito) cursos de pós-graduação em CI, sendo que apenas 4 (quatro) deles oferecem formação em nível de doutorado. (CAPES, 2003)

Outro problema que ocorre em relação ao número de pesquisadores em CI decorre do fato da área ser interdisciplinar. A ampliação das possibilidades de pesquisa em CI, motivada também pela rápida evolução tecnológica e seus impactos sócio-econômicos, impõe a necessidade de pesquisas interdisciplinares por um lado, e por outro tem atraído pós-graduandos com graduação em diversas áreas do conhecimento, como por exemplo: Administração, Computação, Sociologia, Comunicação, dentre outras. Desta forma, pessoas com formação acadêmica básica em diversas áreas têm feito pós-graduação em CI. No entanto, hoje, caso não se tornem docentes após o final da pós-graduação, não têm como continuar a participar de grupos de pesquisa na área. Desta forma, o esforço de formação de pesquisadores em CI é perdido, uma vez que a área não conta com centros de pesquisa profissionais importantes fora das instituições de ensino e pesquisa.

A criação de comunidades regionais de pesquisa em CI pode aumentar a quantidade de profissionais de Ciência da Informação envolvidos permanentemente nas atividades de pesquisa. Assim, mantém-se o vínculo de profissionais pós-graduados na área, mas com formação básica em áreas do conhecimento diversas, ainda que os mesmos não se tornem docentes e pesquisadores com dedicação exclusiva. Desta forma, o tamanho da comunidade nacional de pesquisa em Ciência da Informação deve crescer, fomentando assim o aumento da produção científica e a interdisciplinaridade na área, bem como a formação de uma rede de pesquisadores em informação, ciência e tecnologia no país.

² O único trabalho de origem nacional citado em 2 (duas) revisões bibliográficas relevantes sobre a histórica da Ciência da Informação é o de Costa (1990). (BUCKLAND; LIU, 1998) (WILLIAMS; LAMOTTE, 2004)

Objetivos

O objetivo geral desta proposta é promover um espaço para a consolidação de idéias e discussão de temas relacionados a pesquisas em Ciência da Informação no Brasil e em Minas Gerais.

Os objetivos específicos são os seguintes:

- Constituir um sítio web como espaço centralizado a ser utilizado para troca de informações entre os pesquisadores cadastrados;
- Publicar as teses e dissertações defendidas no PPGCI no sítio;
- Criar um fórum virtual de discussão sobre temas relacionados a CI;
- Construir uma base de conhecimento onde estarão depositadas as principais referências de um campo de conhecimento dentro da CI;
- Promover encontros presenciais abordando um tema específico, para intercâmbio de conhecimento entre os pesquisadores;
- Estimular a produção científica dos participantes, além de debater e divulgar eventos e publicações da área.

Metodologia

Serão realizados os seguintes passos para alcançar os objetivos propostos:

1. Obter uma lista de todos os pesquisadores formados pelo PPGCI
2. Criar um sítio web com os seguintes requisitos:
 - a. Cadastramento de usuários
 - b. Atualização dinâmica de conteúdo
 - c. Fórum
 - d. Chat

- e. Lista de discussão
 - f. Base de conhecimento
3. Expor aos pesquisadores a importância e benefícios de se juntarem ao pólo;
 4. Adquirir uma cópia eletrônica das dissertações e teses dos pesquisadores;
 5. Contar com a ajuda de um bolsista responsável pela gestão do conteúdo do sítio.
 6. Promover um grande encontro inaugural na ECI com a presença da maioria dos pesquisadores em questão;
 7. Realizar reuniões presenciais bimestrais acerca de um tema previamente escolhido;
 8. Divulgar a criação do pólo em listas especializadas e sítios web apropriados;
 9. Estabelecer grupos de estudos sobre temas pertencentes a CI, de interesse dos participantes; O fruto desse trabalho seria apresentado na próxima reunião do pólo.
 10. Realizar chamadas de apresentação de trabalhos;

Cronograma

Propõe-se o cronograma abaixo para a realização do projeto:

Coleta das teses e dissertações	2 meses
Criação do sítio web	1 mês
Cadastramento dos pesquisadores	1 mês
Realização do primeiro encontro presencial	4 meses após o início das atividades

Quadro 1. Cronograma do projeto.

Referências

BUCKLAND, Michael; LIU, Ziming. *History of Information Science*. 1998. Disponível em: <<http://www.sims.berkeley.edu/~buckland/histis98.pdf>>. Acesso em: <10/06/2004>.

COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas**. Atualizada em 21/05/2004. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: <26/05/2004>.

COSTA, A.F.C.da. **Ciência da Informação: o passado e a atualidade**. Ciência da Informação, V.19, n.2, p.137-143, 1990.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pesquisa Industrial – Inovação Tecnológica**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pintec/apresentacao.shtm>>. Acesso em: <04/03/2004>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT. **IBICT – Breve histórico**. Disponível em: <<http://www.ibict.br/secao.php?cat=Histórico>>. Acesso em: <28/06/2004>.

U.S. DEPARTMENT OF COMMERCE - USDOC. *Bureau of Economic Analysis*. Disponível em: <<http://www.bea.doc.gov/>>. Acesso em: <15/09/2004>.

U.S. DEPARTMENT OF COMMERCE - USDOC. *STAT-USA Internet*. Disponível em: <<http://www.stat-usa.gov/>>. Acesso em: <15/09/2004>.

VIOTTI, Eduardo Baumgratz (Org.); MACEDO, Mariano de Matos (Org.). **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

WILLIAMS, Robert V.; LAMOTTE, Valerie. *Bibliography of the history of Information Science in North America: 1900-2000*. Disponível em: <<http://www.libsci.sc.edu/bob/istchron/Isbiblio4.PDF>>. Acesso em: <28/06/2004>.